

ração entre os momentos foi realizada pela Análise de Variância (ANOVA), com 5% de significância, em média da variação relativa do volume prostático entre os diferentes momentos. Metade dos cães apresentaram redução de aproximadamente 50% do volume prostático sete dias após a orquiectomia. Em 30% dos cães, a próstata foi visibilizada com metade do seu volume original 15 dias depois da castração; nos restantes, essa mesma redução volumétrica só foi observada após 30 dias. A orquiectomia bilateral resulta em redução significativa da testosterona circulante de 515 ng/L para 10ng/L em 3 dias. Após a orquiectomia, entre o 3º e 90º dias ocorreram alterações morfológicas que se tornaram gradualmente evidentes tanto no epitélio como no estroma, entre o 7º e 14º dias, 40% das células prostáticas tornam-se apoptóticas, com redução do volume prostático. Estes achados condizem com o observado neste estudo, sendo verificado redução de 55% e 81% do volume prostático 21 e 90 dias respectivamente, após a castração. A análise dos resultados demonstrou que houve redução (Figura 1) do volume prostático de 81,2% após noventa dias, sendo essa estatisticamente significativa quando comparada ao momento sete. Todos animais estudados apresentaram alterações de ecogenicidade prostática durante o período avaliado, variando entre ecotexturas hipo e hiperecogênica. Basinger descreveu uma redução de 50% após 21 dias e 70% após 63 dias após a orquiectomia, semelhante ao presente resultado. Alterações de ecogenicidade também foram relatadas, observados neste estudo. A ultra-sonografia transabdominal é um método não invasivo e eficiente para a avaliação prostática. A maioria dos animais apresentou pelo menos 50% de redução do volume prostático após 15 dias da orquiectomia.

Comparação da ultra-sonografia, radiografia e cintilografia na avaliação morfológica e funcional de rins de felinos domésticos

Jarretta, G.B.¹;
Bombonato, P.P.¹;
Martin, B.W.²

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade de São Paulo – SP
2- Instituto Veterinário de Imagem – São Paulo – SP

As técnicas auxiliares diagnósticas modernas vêm ganhando sua importância na rotina clínica e cirúrgica de animais domésticos. Sabe-se que os felinos domésticos são comumente acometidos por afecções do trato urinário. Esse trabalho objetiva comparar os métodos de diagnósticos por imagem que permitem a avaliação renal de felinos domésticos, como a radiografia simples, a radiografia contrastada, a ultra-sonografia e a cintilografia, estabelecendo padrões de normalidade morfológica e funcional de rins de felinos domésticos saudáveis. Os rins são normalmente observados em cerca de 50% das radiografias simples, possuindo radiopacidade de tecidos moles. A radiografia contrastada dos rins é utilizada para oferecer estudos mais detalhados do que as radiografias simples, sendo que o paciente deve estar devidamente hidratado. A excreção do meio de contraste depende da taxa de filtração glomerular, e falhas dessa excreção podem indicar perda da função renal. O exame ultra-sonográfico de rins tornou-se muito útil no auxílio diagnóstico de doenças renais em felinos. A técnica é não invasiva e a imagem obtida não é prejudicada por alterações da função renal, como ocorre em outros exames auxiliares, como na urografia excretora. Sua maior vantagem é a possibilidade de diferenciar as estruturas próprias do órgão, como: cápsula, córtex, medula, ramificações das artérias e veias renais, divertículo e seio renal. A Medicina Nuclear é um importante ramo do diagnóstico radiológico que fornece informações da fisiologia das doenças. A cintilografia é um ramo da medicina nuclear onde há produção de imagens que detectam a distribuição de materiais radioativos dentro do paciente após a administração de um radiofármaco. Na técnica, administra-se isótopos radioativos (como o ^{99m}Tc) que normalmente são

ligados à fármacos que atingem um órgão específico do corpo do paciente. Estes radioisótopos emitem radiação gama e são produzidas imagens através de um aparelho chamado gama câmara. Na cintilografia renal, através da quantidade mensurada de radioisótopos de cada rim, o computador determina sua taxa de filtração glomerular. Portanto, a maior vantagem da medicina nuclear renal é o fato de ser um meio diagnóstico rápido, não invasivo, que não requer sedação ou anestesia e que permite uma avaliação da função renal total e individual. Alguns autores salientaram as vantagens de se realizar um exame cintilográfico para avaliação renal de animais, como: fornecer avaliação rápida e taxa de filtração glomerular individual ou total; ser superior à ultra-sonografia e radiografia na avaliação de pielonefrite aguda e poder ser realizado em pacientes desidratados. Porém, inferem que é um meio diagnóstico inferior à ultra-sonografia e radiografia quanto à avaliação morfológica e sua viabilidade é limitada devido ao alto custo do equipamento e às exigências da licença ao uso de radioisótopos. No presente estudo foram utilizados dez felinos domésticos, sendo machos e fêmeas adultos. Os animais foram examinados clinicamente e amostras de sangue foram coletadas para a dosagem da bioquímica sérica renal. Uma vez considerados clinicamente sadios, foram pesados e submetidos à ultra-sonografia renal, onde foi utilizado um transdutor linear de 7,5 MHz. Ao exame ultra-sonográfico, seus rins foram mensurados e sua arquitetura interna foi avaliada. Após, foi realizado o exame radiográfico simples. Assim, injetou-se contraste iodado para a realização do exame radiográfico contrastado (urografia excretora), na dose de 2 ml/kg. Radiografias foram realizadas imediatamente após a injeção do contraste e então após 15 minutos. Com isso, os rins foram avaliados em: número, tamanho, localização, forma e contornos, densidade e função. Por último, foi realizada a cintilografia renal dos animais, com a utilização de ^{99m}Tc DTPA, com os animais mantidos em decúbito ventral. Foram obtidas duas imagens a cada minuto e a determinação da captação renal em cada uma delas para a construção de um gráfico representando a taxa de filtração glomerular de cada um dos rins, padronizando-se, assim, a normalidade renal funcional dos rins de felinos domésticos. A ultra-sonografia foi a mais eficaz em termos de informações morfológicas, considerando a arquitetura interna renal. A radiografia contrastada é eficaz na informação qualitativa da função renal, enquanto que a cintilografia utilizando-se ^{99m}Tc DTPA, apesar de não fornecer dados morfológicos importantes, foi a mais eficiente no que diz respeito à análise quantitativa da função renal.

Reparo da parede torácica de coelhos com cartilagem auricular de cães preservada em glicerina a 98% e com pedículo dos músculos serrátil ventral e grande dorsal

Freitas, P.M.C.¹;
Eurides, D.²;
Mota, F.C.D.³;
Beletti, M.E.²;
Rezende, R.J.²;
Naves, E.A.²;
Prieto, L.A.²;
Daleck, C.R.¹

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista - Campus de Jaboticabal - SP
2- Universidade Federal de Uberlândia - MG
3- Curso de Medicina Veterinária - Universidade Camilo Castelo Branco - SP

O sucesso do tratamento do traumatismo da parede torácica com grande perda tecidual e das neoplasias costais consiste na ressecção cirúrgica em espessura completa do tecido desvitalizado. Diversos materiais são utilizados para reparação do tórax, como os sintéticos, tecidos orgânicos homólogos e heterólogos. Assim, objetivou-se neste experimento avaliar e comparar três métodos para reconstrução da parede torácica de coelhos, sendo utilizado cartilagem auricular de cão conservada em glicerina a 98% recoberta ou não pelos músculos serrátil ventral e grande dorsal e somente pedículo dos músculos